

# JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



**SUPERMERCADO**

Tradição e preços baixos

**CRESCER CONSIGO**

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83  
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425  
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & FªS, LDA

**MOBILIÁRIO  
ELECTRODOMÉSTICOS**

## FIÉIS DEFUNTOS

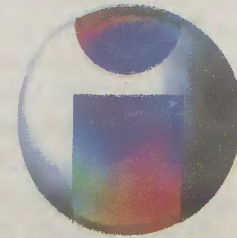
*O dia de Fiéis Defuntos é uma data que celebramos anualmente com saudade, em romagem aos nossos cemitérios, recordando os nossos entes mais queridos que nos precederam na fé.*

p. 2

AS PUPILAS  
DO  
SENHOR  
REITOR

Nova Telenovela

p. 5



**TVI**

Maria Barroso apadrinhou

## INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA CRUZ VERMELHA

*Com a presença da Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, Dra Maria de Jesus Barroso Soares, o Núcleo de Esposende inaugurou no dia 25 de Outubro as suas novas instalações, situadas na rua dos Bombeiros. Na Sessão Solene foram agraciados os médicos que prestam serviço na instituição e algumas individualidades.*

p. 2



## JE divulga candidaturas à Câmara Municipal

*Na presente edição divulgamos mais uma candidatura à Câmara Municipal, de acordo com as condições propostas pelo JE, no âmbito das próximas Eleições Autárquicas de Dezembro.*

*Se na anterior apresentamos a candidatura da CDU e ouvimos o seu candidato, desta feita coube a vez ao PSD, personificado na imagem e na pessoa do actual presidente da Edilidade esposendense, Alberto Figueiredo.*

*Através das entrevistas, publicadas e a publicar, podem os nossos leitores ajuizar das linhas mestras dos respectivos programas eleitorais dos candidatos municipais.*

p. 6/7

Em Marinhãs

## MORTE DE UMA JOVEM MÃE EM CIRCUNSTÂNCIAS ESTRANHAS

*No passado dia 27 de Outubro deu entrada no Hospital de Esposende o cadáver de uma jovem mãe, de naturalidade francesa, a residir em Goios, Marinhãs, cuja morte se encontra envolvida em circunstâncias estranhas, facto que levou a Polícia Judiciária a tomar conta da ocorrência.*

p. 3

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



Pinheiro Manso

CONDOMÍNIO FECHADO

Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende  
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:



Losa Capitão  
Investimentos Imobiliários, Lda.



# NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA TEM NOVAS INSTALAÇÕES

Com a presença da Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, Dra Maria de Jesus Barroso Soares, o Núcleo de Esposende inaugurou no dia 25 de Outubro as suas novas instalações, situadas na rua dos Bombeiros.

Norteados pelos sete princípios fundamentais da C V, humanidade, imparcialidade, neutralidade, independência, benevolência, unidade e universalidade, o Núcleo de Esposende deu mais um passo na sua longa viagem no concelho com a aquisição da nova sede, um T3 grande no Rés-do-Chão de um prédio novo, para albergar os consultórios de otorrinolaringologia, oftalmologia, cardiologia, obstetrícia, ortopedia, urologia e cirurgia geral.

Além da benção das novas instalações a cargo do Monsehor Baptista de Sousa, Pároco de Esposende, a sessão solene no anfiteatro da Biblioteca Municipal permitiu conhecer alguns aspectos da vida da Cruz Vermelha, o significado e a importância da efeméride.

O Presidente do Núcleo de Esposende, depois de dar as boas

vindas a todos, comentou com enorme entusiasmo a importância e o significado da inauguração e da presença da ilustre convidada que estava acompanhada de outras individualidades da Cruz Vermelha e da autarquia: secretário Geral, Coronel Anselmo Oliveira Soares, Presidente da C V de Braga, Francisco R. de Macedo Alvim e o seu secretário, João Teixeira, e outros, nomeadamente do presidente da Câmara, Alberto Figueiredo.

As instalações, comparticipadas em 10.000 contos pela Câmara Municipal apresentam melhores condições de atendimento ao público: mais espaço, instrumentos médicos novos, sem escadas e, como diria António de Oliveira, um grupo bom de médicos: as 6000 consultas previstas para 1997, poderão aumentar com a nova sede.

Pelo seu trabalho e esforço ao longo de mais de uma década, António de Oliveira foi condecorado com a medalha de mérito. Foi lembrado, também, o esforço e abnegação de todos os elementos da direcção, mais antigos e os novos,



mas não os vimos reconhecidos publicamente como os médicos, primeiros interessados na multiplicação de consultórios similares, que foram agraciados com a medalha de mérito da Cruz Vermelha Portuguesa.

A sessão terminou com o discurso da Presidente Nacional, esposa do ex-Presidente da Repú-

blica Mário Soares, que justificou a sua candidatura e eleição para o cargo difícil e que fez uma breve viagem pelo mundo de necessidades e injustiças no Planeta, desde os países mais pobres aos mais ricos, apresentando números que assustam e que justificam a inquietação e preocupação de todos.

Recorde-se apenas: um quarto

da sociedade mundial não tem acesso aos bens essenciais; no Mali luta-se imenso por um pouco de água potável e nos USA o consumo de água potável diariamente é de 20 banheiras por dia; nas ruas de Calcutá e Bombaim vivem pessoas na maior e indescritível pobreza; nos USA há 60/80 milhões de marginalizados...

## NA IGREJA DA MISERICÓRDIA

### Evocação da obra do Pe. António Vieira

No âmbito do programa nacional de promoção da leitura, e em colaboração com a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, à semelhança do que aconteceu noutras localidades, realiza-se no próximo dia 12 de Novembro, pelas 17 horas, na Igreja da Misericórdia, um espectáculo de dramatização, denominado Vieira - a Voz Visível.

A acção pretende homenagear a obra do Padre António Vieira, um dos grandes mestres da língua portuguesa, na passagem do tricentenário da sua morte e contribuir para fomentar os hábitos de leitura.

Este espectáculo de leitura encenada é interpretado por dois actores celebrando as diversas facetas - o pregador, o político, o poeta e, também, o homem só face ao enigma provocante do mundo - daquele que foi uma das maiores referências culturais do seu tempo, não apenas de Portugal, mas, lembrando aqui uma expressão celebrizada pelo próprio Vieira, *de toda a terra*.

O Pe. António Vieira foi uma das personagens mais fascinantes do séc. XVII português, podendo ser admirado através deste espectáculo encenado ou da exposição que se encontra patente ao público na Biblioteca Municipal, durante o mês de Novembro.

## FIÉIS DEFUNTOS



No dia 1 de Novembro, dia de Todos os Santos, manda a tradição cristã que os vivos recordem os seus mortos, e por isso anualmente se realiza nesse dia a Romagem aos cemitérios, pese embora a Igreja sufrague os Fiéis Defuntos apenas do dia seguinte.

Esta piedosa quanto devota cerimónia religiosa, plena de significado, congrega todos os fiéis no sufrágio dos seus entes queridos, já falecidos, ao mesmo tempo que nos recorda a nossa condição humana e o tempo limitado que temos para realizar a nossa vida.

A única realidade da vida é a morte, e como está escrito nos textos sagrados "os homens morrem uma só vez"; perante ela acaba a importância social, desmorona-se a vaidade, jaz por terra a abundância material, aniquila-se a indiferença.

Conforme nascemos, desprovidos de tudo, assim morreremos, acompanhados de nada, salvo a nossa disponibilidade reclamada e posta ao serviço dos mais infelizes; a verdade que imprimimos à relação com os outros; o sentimento de alegria em viver servindo, sem segundas intenções.

A romagem ao cemitério é mais do que um acto tradicional. Será sempre um exercício espiritual e uma prática penitencial que todos, em comunhão, interiorizamos, incorporando-nos ou não na procissão que, nesse dia, percorre o cemitério.

### Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, vai levar a cabo no próximo dia 9 de Novembro, uma recolha de sangue, em Apúlia, no Centro Paroquial. Como habitualmente a recolha efectua-se das 9.00 às 12.00 horas.

#### JORNAL DE ESPOSENDE

##### Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

##### Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.  
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

##### Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;  
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;  
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.  
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim  
Impressão: Gráfica de Barrosetas, Lda. - 4905 BARROSELAS

##### Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00-(Europa) 2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)  
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DA IMPRENSA REGIONAL



**ANTAS**

No cruzamento da Foz do Neiva

**MAIS UM ACIDENTE GRAVE**

No dia 11 de Outubro, pelas 21 horas ocorreu um grave acidente, no referido cruzamento no qual estiveram envolvidos o Sr. Manuel Alves Caseiro, de Antas e outro veículo conduzido por Carlos Miguel Silva, de Palme, Barcelos, de que resultaram dois feridos ligeiros e danos materiais nas duas viaturas intervenientes. O carro do Sr. Manuel Caseiro, ficou com a parte traseira, quase destruída. Mais uma vez chamamos a atenção de quem de direito para a grande necessidade, de ali serem colocados semáforos a exemplo do que a Câmara tem feito noutros locais do concelho. Pensamos que o cruzamento, em Antas, para a Foz do Neiva, será o lugar onde se dão mais acidentes de trânsito, que se poderiam evitar, se ali estivessem montados os citados semáforos.

Só quando houverem

acidentes mortais, estamos certos que os referidos semáforos serão colocados, mas nessa altura será tarde para as vítimas que por ventura houverem.

**FALECIMENTOS**

No dia 4 de Outubro, faleceu no lugar da estrada onde residia, o Senhor Ernesto Leitão Faria e Vinha, casado, de 83 anos de idade.

No dia 2 do mesmo mês, faleceu no Algarve, onde trabalhava, o jovem natural desta freguesia, Porfírio Laranjeira de Barros. Era casado e tinha apenas 25 anos.

E no dia 18 faleceu no lugar de Azevedo, onde residia e era natural, Emílio Meira da Cruz, casado com apenas 41 anos de idade. Foi uma morte que deixou a freguesia transtornada.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames.

**FORJÃES****A TRADIÇÃO MANTÉM-SE**

A Junta de Freguesia de Forjães organizou pela quarta vez consecutiva, a festa da «Tradição Hoje» no lugar da Igreja no recinto do Sr. Júlio Pereira, no passado dia 25 de Outubro.

A Junta de Freguesia formada pelo presidente, Serafim Torres, o secretário, Manuel Ribeiro, tesoureiro, Amândia Sá, e presidente da Assembleia Geral, Basílio Torres, não esqueceu as promessas feitas, há 4 anos, aos seus conterrâneos e a exemplo de outros anos, primeiro no lugar de Cerqueiral e Largo de S. Roque, segundo no lugar da Santa e no Largo da Santa, depois no lugar da Madorra e no largo do P. Couto, a festa contou com a prova da subida ao pau ensebado, matança do porco, desfolhada e convívio pela noite dentro com actuação dos dois ranchos da freguesia: Grupo Associa-tivo



de Divulgação Tradicional de Forjães e Grupo de Danças e Cantares.

Rui Miguel Torres Amorim de 15 anos foi o herói do pau ensebado e teve direito ao bacalhau, ao vinho, azeite e às batatas.

O porco, que pesava seis arrobas, chegou ao recinto às

16.30, onde o esperava o matador, José Avelino, e um grupo de crianças para assistir à tradicional «matança do porco», costume antigo que se vai perdendo, consequência da fuga da lavoura e substituição pela carne do talho.

O milho para a desfolhada foi transportado por um

par de vacas devidamente engalanadas e por pessoas vestidas a rigor. Foi desfolhado pela noite dentro, foi animado por cantares tradicionais e pelo calor do verde tinto ou branco, depois das fêveras e boroa que saciaram todos os convivas, trabalhadores ou não.

**ARQUITECTO**

José Augusto Martins

Formado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO  
Tefef./Fax: 053. 98 35 83**MARINHAS****JOVEM MORTA EM CIRCUNSTÂNCIAS ESTRANHAS**

Na madrugada do passado dia 27 de Outubro, cerca das 3,30 horas da manhã, deu entrada no Hospital de Espoense o cadáver de uma jovem, de naturalidade france-

sa, de 26 anos de idade, casada, a residir em Goios, Marinhãs, cuja morte se encontra rodeada de algumas circunstâncias estranhas.

A falecida era mãe de uma

criança de 7 meses e, segundo consta, encontrava-se sozinha na sua residência, dado que o marido se encontrava a trabalhar

O facto causou alguma

estranheza, desconhecendo-se até agora a causa da sua morte.

A vítima foi autopsiada e trasladada para a sua terra natal. O caso foi entregue à Polícia Judiciária.

**PEUGEOT****ESPOAUTO** - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.**Espomecânica** - Manutenção de Veículos, Lda.*Duas empresas as mesmas pessoas***Por si continuamos a crescer**

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



## GANDRA

## FESTAS DE S. MARTINHO

Realizam-se, de 6 a 10 de Novembro, nesta freguesia, as tradicionais festas em honra do padroeiro S. Martinho.

Trata-se da última festa religiosa do ano, cujo programa publicamos para conhecimento dos nossos leitores:



## PROGRAMA

## DIA 6 (QUINTA-FEIRA)

Às 08h00 - Início destas festividades com transmissão de Música gravada, a cargo da Casa Gomes, de Aldreu - Barcelos.

## DIA 7 (SEXTA-FEIRA)

Continuação de música Gravada.

## DIA 8 (SÁBADO)

Às 08h00 - Dará entrada o famoso Grupo de Zés P'reiras de Barcelinhos, com Gigantones e Cabeçudos, que percorrerá toda a freguesia.

Às 20h00

## MAJESTOSA PROCISSÃO DE VELAS

Às 21h00 - Actuação do Conjunto Musical - «ROTAÇÃO», de Braga.

Às 24h00 - Grandiosa Sessão de Fogo de Artificio.

## DIA 9 (DOMINGO)

Ao romper da aurora, Salva de Morteiros anunciará o dia grande destas festividades.

Às 08h00 - Missa na Igreja Paroquial.

Às 10h30 - Missa Solene, cantada, em honra de S. Martinho, pelo Grupo Coral Paroquial.

Às 14h00 - Dará entrada a afamada - BANDA DOS ESCUTEIROS DE BARROSELAS.

Às 14h15 - Entrada da conceituada Fanfara dos - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÃO

Às 14h30 - Cerimónias Religiosas com Sermão em honra do padroeiro, por um distintivo orador sacro e em seguida sairá uma IMPONENTE PROCISSÃO com lindos andores e levado número de figurados.

No final, Concertos Musicais pela referida Banda que actuará até ao pôr-do-sol.

Às 21h00 - Entrada do famoso conjunto musical - MICROSON, de Arcos de Valdevez.

Às 24h00 - Grandiosa Sessão de Fogo de Artificio.

## DIA 10 (SEGUNDA-FEIRA)

Música Gravada.

## DIA 11 (TERÇA-FEIRA)

Dia do Padroeiro S. Martinho

Às 19h30 - Missa em honra de S. Martinho, cantada pelo Grupo Coral.

Às 21h30 - Far-se-á o tradicional Magusto de S. Martinho.

Às 24h00 - Encerramento das Festividades.

LISTAS DOS CANDIDATOS  
ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES  
AUTÁRQUICAS

Por absoluta falta de espaço não nos é possível divulgar as listas dos candidatos às eleições autárquicas, a realizar no próximo mês de Dezembro.

Da mesma forma não será possível informar os nossos leitores das posições assumidas, quer pelo candidato independente, Franklin Torres, apoiado pelo PP quer pelo actual presidente, Alberto Figueiredo, nas conferências de imprensa convocadas no próprio dia da apresen-

tação das respectivas listas.

Depois de algumas hipóteses colocadas relativamente a determinados nomes e individualidades, eis que todas as dúvidas se dissiparam e os candidatos aos órgãos municipais, afinal, não trazem grandes surpresas.

Contamos na próxima edição publicar as listas candidatas pelas diversas forças políticas, à Assembleia e Câmara Municipal e às Assembleias de Freguesia do nosso concelho.

## BODAS DE OURO



No passado dia 11 de Outubro, celebraram as suas bodas de ouro matrimoniais o casal Coronel Adolfo Monteiro da Cruz e D. Maria Adelaide Viana de Sousa

Igualmente o casal Franklin Nunes da Silva e D. Maria Amélia Garcia de Oliveira Barbosa, celebraram no dia 23 de Outubro as suas bodas de ouro matrimoniais, desta feita, na sua

Ribeiro, descendente da família Viana de Sousa Ribeiro, uma das mais antigas de Esposende.

A efeméride foi comemorada com a celebração, na Igreja Matriz, desta cidade, da Santa Missa, na qual participaram filhos, netos e demais familiares do casal, que escolheram o mesmo local onde nos idos de 1947 celebraram o seu casamento.

residência, nesta cidade, em virtude do marido se encontrar acamado.

A cerimónia decorreu em ambiente familiar, com oferta das respectivas alianças comemorativas do acto.

## FALECIMENTOS

MARIA DO CARMO  
NUNES DA SILVA

No passado dia 14 de Outubro faleceu no Hospital de Barcelos, vítima de doença crónica, Maria do Carmo Nunes da Silva, de 81 anos de idade, casada com Manuel Gonçalves Rites, residente nesta cidade, na Rua Dr. Joel Magalhães.

A falecida esteve em câmara ardente na Igreja Matriz, onde foi celebrada missa de corpo presente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, tendo sido sepultada em jazigo de família no Cemitério Municipal.

JOÃO DE VILAS  
BOAS GONÇALVES  
FERREIRA NETO

Faleceu no dia 21 de Outubro, nesta cidade, na Rua Barão de Esposende, onde residia, João de Vilas Boas Gonçalves Ferreira Neto, com 80 anos de idade.

O funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, depois de celebrada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

Às famílias enlutadas Jornal de Esposende apresenta sentidos cumprimentos de pesar.



## AGRADECIMENTO

## MARIA DO CARMO NUNES DA SILVA



Seu Marido, Filhos, Noras, Netos e demais família vêm, por este único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhe foram expressas por todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e missa de 7º dia e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 27 de Outubro de 1997.

A Família

Funerária de Esposende



## AGRADECIMENTO

## JOÃO DE VILAS BOAS GONÇALVES FERREIRA NETO



Sua Filha, Genro, Netas e demais família vêm, por este meio, agradecer a todos quantos, por ocasião do falecimento do seu ente querido, demonstraram a sua solidariedade e participaram no funeral e nos actos religiosos celebrados em seu sufrágio e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 27 de Outubro de 1997.

A Família

Funerária de Esposende

## Registo de Notas

pelo Dr. Sobral Torres

(CONT. ÚLTIMA PÁG.)

E não faltou a agradável companhia de familiares e amigos que briosamente também tomaram parte no "programa feito à medida" (como rezava a Convocatória): desde a Missa Solene em recolhido e piedoso sufrágio pelos que já "partiram"; a recepção no Paço das Escolas e apresentação de cumprimentos ao Magnífico Reitor (grata missão que mais uma vez me coube); a fotografia geral (o "boneco para a história"...), com as capas negras e as pastas em contraste com o colorido vivo das *Fitas*, na monumental escadaria do Pátio da Universidade; - depois, nos amplos Salões do imponente Palácio de S. Marcos o "Almoço de Convívio e Confraternização de Gerações", igualadas democraticamente, no ainda *apurado e insaciável apetite* - sem distinção de idades, nem sexo...; até ao *Sarau* final, muito bem coordenado e apresentado *magicamente* pelo ainda jovem, mas já antigo e consagrado ilusionista Luís de Matos e pelo "Dr. Condorcet, Filho; e em que também participaram os grupos dos Antigos Tunos e dos Antigos Orfeonistas, a Orquestra Antiga de Tangos, e os indispensáveis Fados e Guitarradas, com diversos intérpretes de diferentes gerações - mas todos ... ANTIGOS! Pelo meio não faltaram os FRA's, sonoros, afinados e com pronúncia impecável - de *origem*...

E assim terminou mais uma encantadora confraternização de antigos estudantes de Coimbra, já com mais saudades e menos "encanto, na hora da despedida"!

Repetiram-se os abraços, agora com sentidos votos de muita saúde e de mil venturas, no propósito firme e na esperança de "voltar para o ano", pelo menos. No regresso, ao fazer o balanço íntimo daquele nostálgico "DIA" grande, o coração segredou-me o pensamento poético do saudoso colega e amigo, *Dr. Carlos Figueiredo Nunes*, em admirável imagem romântica da lendária Coimbra e eterna "menina moça":

*Quem te viu Coimbra linda  
Sempre há-de trazer-te ao peito  
Sonho e perfume da vida  
- Deusa, Noiva, Amor Perfeito!*

Outubro - 97

M.S.T

P.<sup>e</sup> António Vieira  
UMA PERSPECTIVA ACTUAL

(CONT. ÚLTIMA PÁG.)

Que fez o P.<sup>e</sup> António Vieira, como era nele a palavra? O célebre "Sermão da Sexagésima" contra o falar cultista, excessivamente estético e retórico, diz que as palavras são como as "estrelas" e os discursos "a composição, a ordem, a harmonia e o curso delas": "Notai uma alegoria própria da nossa língua. O trigo do sementeiro, ainda que caiu quatro vezes, só de três nasceu: para o sermão vir nascendo, há-de ter três modos de cair: há-de cair com queda, há-de cair com cadência, há-de cair com caso. A queda é para as coisas, a cadência é para as palavras, o caso para a disposição. A queda é para as coisas, porque não de vir bem trazidas e em seu lugar, não de ter queda; a cadência é para as palavras, porque não de ser escabrosas nem dissonantes, não de ter cadência; o caso é para a disposição, porque há-de ser tão natural e tão desafectada que pareça caso e não estudo".

(Continua)



Jornal  
de Esposende



# TVI apresenta "As Pupilas do Senhor Reitor"

A Televisão Independente reuniu a imprensa local numa unidade hoteleira de Viana do Castelo no dia 22 de Outubro para lhes apresentar a próxima telenovela «As Pupilas do Sr. Reitor» baseada no livro de Júlio Dinis, e adaptada para a SBT pelos escritores Ismael Fernandes e Bosco Brasil.

A partir do dia 3 de novembro, de segunda a sexta-feira a partir das 20 horas, a TVI apresentará «a mais portuguesa de todas as telenovelas brasileiras...» que conta com cerca de 150 episódios. As personagens serão da responsabilidade de actores brasileiros conhecidos de

ranchos do Minho, os seus trajes, os seus costumes o seu sentir e sonhar... diria o Comandante Monteiro Coelho, director de Marketing da TVI.

A telenovela que passou e ou vai passar no Brasil e mais doze países da América Latina, Angola, Moçambique e Portugal, vai provocar, certamente, maior procura do livro do nosso autor romântico, que já foi mais lido e que está um pouco esquecido nos programas de Português do Ensino Secundário.

Publicado em 1866, o volume «As Pupilas do Sr. Reitor», personificadas pela Clara e a Mar-

gentes e governantes do Minho.

Monteiro Coelho aproveitou, ainda, para homenagear o jornalista da TVI, Francisco Máximo, pelos seus 150 programas intitulados «Portugal Português» que tão bem têm retratado o País que temos e o País que somos. Será ele que no dia 2 de Novembro, dia anterior ao início da Telenovela, apresentará mais um programa «Portugal Português» desde Vila Nova de Anha com uma desfolhada e outras tradições minhotas, e com a participação do respectivo Rancho Folclórico que também abrilhantou a noite de apresentação da telenovela.

A TVI com esta telenovela



A apresentação "As Pupilas do Senhor Reitor" contou com a presença de diversas individualidades vianenses

outras telenovelas: P. António, o Reitor, Juca de Oliveira, Tereza, Elizangela; Pereirinha, Rogério Marcico; Rosa, Miriam Mehler; Daniel, Eduardo Moscovis; Pedro, Tuca Andrada; Dr. João Semana, Luiz Carlos Arutim; José das Dornas, Elias Gleiser; João da Esquina Renato Borghi ... Dulce Pontes é a grande artista portuguesa com a sua voz e as suas canções. Nela estão presentes os

garida, é uma das obras mais bem sucedidas do Romantismo Português que apresenta «o sabor da vida provinciana das regiões do Minho, contrapondo-a, com toques subtis, aos desvarios de uma vida mundana na cidade grande». Foi esta uma das razões que motivou a apresentação da telenovela na cidade Minhota de Viana, já que a outra se relaciona com a alegria, capacidade e hospitalidade das

espera aumentar enormemente a audiência no horário mais nobre das Televisões.

Pensa, ainda prestar um serviço de qualidade e de mais-valia para o crescimento da cultura em Portugal. Espera, diria o director de Marketing, que a a escolha do livro e realização dos actores e actrizes seja do agrado e interesse de todos.

A.M

## A PALAVRA DO LEITOR

### QUERER É PODER

(Edição n.º 370 de 1 de Outubro de 1997)

A resposta ao Artigo de opinião, expressa no "Novo Fangeiro" de 10 de Setembro foi dada por um Fangeiro cujo nome apareceu na citada crónica. Foi uma resposta democrática, coerente, civilizada.

Com estas formas de se exprimir opiniões e convicções, quem lucra é Fão, e por inerência todos nós. O debate democrático tem de evoluir para estes patamares, e mesmo sendo escrita no "Jornal de Esposende" é mais achega para a valorização e como pensam, debatem e agem os Fangeiros.

Contudo é uma resposta completamente desprovida de conteúdo. A interpretação do artigo sobre o C.F. Fão foi desviada para caminhos errados, desvirtuada da sua essência, peca por falta de argumentos, é a velha história de que "quem não tem cão caça com um gato".

É óbvio, que ninguém com um mínimo de bom senso ousa fazer comparações de importância entre o C.F. Fão e o Hospital, entre o Clube Náutico e os Bombeiros. É absurdo divagar e escrever sobre este tema. Não fica bem escrever-se sobre o que não se escreveu, não é de bom tom fazer juízos sobre quem os não fez. A obra feita na Misericórdia e nos Bombeiros, fala por quem a dirige, não precisa de defensores.

O que pensei, e penso, é que perante a grandeza que estas instituições atingiram, não faltariam «profetas» para ocuparem eventuais vagas.

O voluntarismo, a dedicação, o amor ao próximo, a capacidade, dos seus dirigentes e colaboradores é nobre, altruista, digna dos maiores encómios. Parece-me, é que mais uma vez se confunde tudo.

De notáveis temos todos um pouco, é megalomania pensarmos que somos só nós, e pior ainda quando se julga que é.

Notáveis são os dirigentes do hospital e dos bombeiros, mas também o são, os dirigentes do A.S.P., do C.F. Fão, do Clube Náutico, da Columbofilia, da Cooperativa Cultural, do "Novo Fangeiro", do Clube Fãozense, das Comissões de Festas, do M.P.C.C. do G.D. Bairro e são igualmente notáveis, porque todos deram ou dão o seu contributo para bem estar comum.

Não houve qual quer referência sobre por exemplo, o estado da Av. da Paria há já 3 anos, sobre as casas nas dunas, sobre o futuro dos paredões seculares, do Cortinhal, etc, etc. Trocou-se o essencial pelo supérfluo, confundiu-se a nuvem com Juno.

Amigos são, os que alertam para o que está mal, os que criticam quando têm de criticar, os que apoiam quando têm que apoiar. Cada um de nós que leia as crónicas no "Jornal de Esposende" e no "Farol de Esposende", e medite um pouco, na pobreza de argumentos escritos lá expressos sobre Fão.

Realmente há formas diferentes de encarar a vida, e felizmente que as há. Eu por mim falo. Não sou militante de nenhum partido político não pertença a nenhuma comissão política concelhia. Sou um fangeiro sem lobbies, coopero quando sou solicitado, a minha única paixão pública é gostar em demasia de Fão.

José Luís Ribeiro.

### A HERANÇA DE CHE GUEVARA

(Edição n.º 371 de 15 de Outubro de 1997)

Li o artigo de V. Ex.ª no Jornal de Esposende de 15-10-97 sobre a Herança de Che Guevara.

V. Ex.ª identifica-se como não comunista, muito menos de esquerda. Pois eu sou de esquerda, sou simpatizante da UDP.

Só que a maneira como V. Ex.ª escreve leva a supor que é uma pessoa honesta, sincera e livre de preconceitos. Tudo aquilo que diz é verdade e o artigo que escreveu vou guardá-lo no meu dossier.

Bem haja pela sua frontalidade porque não há dúvida que a herança de Che Guevara pertence aos sonhadores sejam eles de esquerda, de direita, do centro.

Muito obrigado pelo seu artigo, V. Ex.ª é uma pessoa digna que o nosso País precisa.

Com os meus respeitosos cumprimentos,

Miguel Rei  
Cova da Piedade, 2/10/97

PUB.



## Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

A Esposende 2000, empresa gestora das Piscinas Foz do Cávado, vem informar os seus utentes que a REABERTURA das piscinas terá lugar no dia 2 de Novembro, e não no dia 1, como por lapso, foi anteriormente divulgado.

A Administração



## BAMBU

Clínica Pediátrica de Vila do Conde, Lda.

PORQUE O MELHOR DO MUNDO SÃO AS CRIANÇAS...

- Consultas diárias das 15 às 23 horas (incluindo sábados, domingos e feriados) efectuadas por Médicos Pediatras
- Enfermagem Pediátrica (puericultura, diagnóstico precoce, suturas, pensos, vacinas alergológicas)
- Internamento de Curta Duração (asma, vómitos, desidratações, etc.)

Marcações todos os dias (das 15 às 23 h.)

Telefs.: (052) 64 32 86 - 64 41 14

Telemóvel: 0931 - 861503/41 97 44

ESCADAS DE S.º AMARO, 17 - 4480 VILA DO CONDE  
(Em frente ao recinto do mercado de Vila do Conde)

**ETFOR**  
EMPRESA TEXTIL, LDA

Sede: Igreja - Forjães - Telef. 8700000 - Fax 8700002

4740 ESPOSENDE - PORTUGAL



## Candidatura de Alberto Figueiredo (PSD) à Câmara Municipal

**"Se eu ganhar com uma margem muito pequena terei que ponderar tudo muito bem ..."****Américo Martins**

O actual presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, é o segundo dos candidatos ao Executivo Municipal, nas próximas eleições autárquicas, a ser entrevistado pelo Jornal de Esposende. Considerado pelo seu partido (PSD) como o autarca modelo, A. Figueiredo, recandidata-se ao terceiro mandato, depois da "desavença", com o segundo elemento da sua lista, no verão de 95. E por isso assinala que uma das razões que o levaram a ser candidato, tem a ver com a sua honra, na defesa da verdade e da seriedade.

**JE** - Qualquer Candidato deve conhecer profundamente o seu concelho.

Quais são as 5 maiores carências do concelho de Esposende?

Alberto Figueiredo - No que se refere ao conhecimento do concelho, penso que ninguém terá dúvidas de que, pelo lugar que ocupo, sou o candidato que melhor conhece o nosso concelho, as suas necessidades, as suas potencialidades e essencialmente a sua população.

O desenvolvimento registado nos últimos anos, neste concelho, em termos de infraestruturas básicas é por demais evidente: cobertura total em termos de abastecimento de água, rede de esgotos com uma cobertura de 70% e aterro sanitário para localização dos resíduos sólidos. A esta realidade associa-se ainda o desenvolvimento ao nível das grandes vias de acesso, quer com a construção do IC1, que nos aproximará do Porto e de Espanha, quer com o aparecimento do IC 14, que nos ligará ao Interior. Assim, é com algum orgulho que posso dizer que o nosso concelho se libertou do rótulo de concelho atrasado, principalmente em termos de infraestruturas básicas, e passou a ser visto como um concelho em franco desenvolvimento.

Naturalmente que haverá sempre necessidades a satisfazer.

É evidente que a gerência de um Município deve visar essencialmente a criação de condições para o bem estar da população.

**JE** - Os problemas e as carências



Alberto Figueiredo: «As pessoas já me conhecem e sabem que comigo o desenvolvimento do concelho não parará».

exigem soluções.

Quais serão as 5 PRIMEIRAS INICIATIVAS/MEDIDAS que irá implementar, se for eleito, para solucionar problemas e ou carências referidas e lançar o concelho de Esposende para o século XXI.

A. Figueiredo - Agora que estamos prestes a concluir as infraestruturas básicas, obras que

**É evidente que a gerência de um Município deve visar a criação de condições para o bem estar da população.**

comportam um esforço financeiro bastante significativo e um grande sacrifício por parte da população, atendendo ao carácter dos trabalhos que envolvem, há que continuar a apostar, e agora com mais meios, em melhores escolas, em mais creches e centros de dia para os idosos, em mais espaços de lazer, de desporto e de cultura, em mais habitação, na revitalização urbana das freguesias,

no desenvolvimento económico, etc.

Para além destas prioridades é também importante incentivar e dinamizar a sociedade civil através do associativismo. É imprescindível promover o envolvimento das pessoas.

Para mim, sendo eleito, continuarei com a estratégia adoptada durante o período em que tenho exercido estas funções. Naturalmente que trabalharei no sentido de concluir rapidamente as obras que estão em curso e lançarei um conjunto de novas obras que se intendam ser importantes para o desenvolvimento integral do concelho. Só para o novo Quadro Comunitário de Apoio, temos projectos que envolvem um investimento na ordem dos 5 milhões de contos, e temos também um conjunto de novos projectos em mente.

As pessoas já me conhecem e sabem que comigo o desenvolvimento do concelho não parará.

**JE** - O actual Executivo é acusado de municipalizar o concelho. Se concorda com a afirmação an-

terior, em que sectores se verifica tal municipalização? Que soluções apresenta para a ultrapassar?

A. Figueiredo - Sinceramente não tenho conhecimento da acusação de que o actual Executivo esteja a municipalizar o concelho. A existir, devo dizer que só poderá partir de alguém que não conhece a acção do

**Estamos a proceder a uma reestruturação com vista a um melhor funcionamento dos serviços... Nesta área destaco uma maior descentralização para as Juntas de Freguesia.**

Município e não conhece a minha forma de trabalhar. Concluindo, só posso conceber essa acusação como partindo de alguém que esteja desligado da realidade deste concelho. A Esposende 2000, o Esposende Solidário, a privatização parcial do tratamento de jardins e o concurso para a privatização dos serviços de recolha de resíduos sólidos são

realidades que contrariam manifestamente o teor dessas críticas.

Em termos de funcionários basta comparar o rácio funcionários/habitantes e verificarmos que o concelho de Esposende possui o mais baixo do Norte do país.

Não quero dizer com isto que sou contra o serviço prestado pelos Serviços Municipais. Critico-os apenas quando são mal geridos. Se forem bem geridos podem prestar o mesmo serviço e com a mesma qualidade que os privados. O que é necessário é dar-se condições ao sector público idênticas às do sector privado, nomeadamente através da possibilidade de se premiar e encorajar os bons trabalhadores.

É errado pensar que a Câmara Municipal dá empregos e não trabalho, assim como é inadmissível que se admitam trabalhadores em período de eleições, não por conveniência dos serviços, mas por conveniência política.

Nos órgãos do Município estamos a proceder a uma reestruturação, com vista a um melhor funcionamento e melhoria dos serviços prestados aos munícipes. Nesta área destaco as seguintes medidas: criação da figura de "Zelador Municipal", que terá como funções dar resposta imediata às reclamações dos munícipes; criação de um serviço de apoio aos munícipes que regressem ao nosso concelho; implementação do atendimento personalizado, conforme previsto no Quadro de Pessoal; maior descentralização de serviços e competências para as Juntas de Freguesia, etc.

**JE** - Os ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO e o PÚBLICO em geral. Que propostas apresenta para melhorar, eventualmente, a relação e o diálogo entre estas duas entidades?

A. Figueiredo - Não tenho dúvidas que o discurso dos candidatos da oposição tenderá, inevitavelmente, para esse contexto. Mas por outro lado, também não tenho dúvidas que o discurso não será o mesmo na sede do concelho. Na minha opinião é tão simpático quanto demagógico.

**JE** - ASSIMETRIA OU NÃO entre a EVOLUÇÃO da sede do concelho e das freguesias. Qual é a sua opinião sobre este assunto? (Como poderia/deveria ter sido feito?)

A. Figueiredo - Eu não sou natural da sede concelhia. Quando cheguei à Presidência da Câmara Municipal, Esposende não era um nome que se afirmava a nível do país. Talvez algumas pessoas não se lembrem, mas a sede registava um total abandono, pelo que era notório que, ao contrário da generalidade dos concelhos, não havia orgulho na sede concelhia.

Era necessário afirmar e projectar o concelho de Esposende, através de um trabalho que teria de começar necessariamente pela sua sede. Qualquer pessoa sabe que a estratégia teria que ser esta e se disser o contrário é porque está desfasado da realidade. Não é por acaso que o Governo e a própria Comunidade



# «O partido socialista local terá uma surpresa, logo após as eleições, ao verificar o relacionamento que tenho com o Governo»

Europeia criaram apoios próprios para dinamização das sedes concelhias.

Há um conjunto de serviços que só são possíveis quando existe mercado suficiente que os justifique. É tudo uma questão de dimensão. Somos um concelho demasiado pequeno para pensarmos que cada freguesia deve ser sede concelhia. O desenvolvimento deve ser harmonioso e coerente com as potencialidades e as características de cada terra. O progresso e a qualidade de vida nas freguesias passa também pela dinamização da sua sede de concelho.

É neste sentido que temos vindo a trabalhar. Ao instalar as redes de água

**Ao instalar as redes de água e saneamento, temos vindo a fazer uma autêntica renovação urbanística nas freguesias. É neste sentido que temos vindo a trabalhar.**

e saneamento, temos vindo a fazer uma autêntica renovação urbanística nas freguesias, e que chega neste momento a Marinhas, Mar, Belinho, Antas, Forjães, Vila Chã, Curvos, Palmeira, etc, não falando já dos novos espaços urbanos que iremos criar após a conclusão dos Planos de Pormenor em Apúlia, principalmente com o arranjo da frente da praia, os novos acessos em Fão com a revitalização do Ofir e da Zona Antiga e a criação de uma nova Zona Desportiva, em Marinhas com a criação de um verdadeiro Centro Urbano na zona envolvente à Igreja, a transformação da Quinta do Paiva em Centro Cultural e a criação de uma nova zona desportiva, em Forjães com o novo Centro de Saúde, o arranjo do centro urbano situado entre a Igreja e a Escola Rodrigues de Faria e o arranjo do Largo de S. Roque.

Isto, evidentemente, citando apenas as obras previstas para as freguesias maiores, uma vez que o espaço da entrevista não me permite referir todas as outras. O que é importante é criar idêntica qualidade de vida em cada freguesia, mantendo sempre as características próprias de cada uma delas.

**JE - Quais são os motivos da sua Candidatura? Que perfil devem ter os candidatos que consigo se apresentarão à liderança/governo da CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE?**

**A. Figueiredo -** Os motivos da minha recandidatura são essencialmente três: sentir que ainda há uma obra a continuar, porque quem está a trabalhar em prol de um pleno desenvolvimento não pode parar; sentir que a oposição está completamente desfasada da realidade do nosso concelho e não tem capacidade para continuar esse mesmo desenvolvimento, pelo que aqueles que apostaram em mim não me perdoariam se eu o permitisse; por uma questão de honra, porque depois de todos os ataques e perseguição pessoal que sofri, por respeito por mim próprio, pela minha família, pelos meus amigos e pelos apoiantes que

encontro por este concelho fora, graças a Deus, tenho que ter coragem e continuar pela defesa da verdade e da seriedade.

Por outro lado, sinto também uma necessidade interior, porque depois de todo o esforço e atenção que tenho dedicado ao nosso concelho, sinto necessidade de pensar que tem valido a pena e que as pessoas me conhecem e me apoiam.

Mais importante que ganhar, que estou certo que se Deus quiser acontecerá, para mim é importante saber até que ponto as pessoas estão comigo. A minha vitória não será só minha, será de todos aqueles que acreditaram e continuam a acreditar e que pensam que a ambição do poder não pode justificar tudo.

As qualidades mais importantes num candidato à Câmara Municipal são as seguintes: competência, seriedade e dedicação ao concelho.

Os outros candidatos da minha lista serão apresentados na próxima semana, mas posso desde já garantir que se enquadram perfeitamente no perfil que acabei de referir e trabalharão comigo arduamente em prol do desenvolvimento deste concelho.

**JE - Como Candidato à Presidência da Câmara Municipal de Esposende que lhe oferece dizer sobre a necessidade e conveniência de uma entidade que assegure a interligação entre as diversas associações e instituições ligadas directamente à cultura e ao saber?**

**A. Figueiredo -** Nos primeiros anos de governação, a Câmara Municipal voltou o seu interesse e actividades para as grandes obras e os grandes investimentos. Concluídos estes, teremos maior disponibilidade e possibilidades para criar, dentro da própria Câmara, departamentos de apoio às diversas instituições e associações. Não é possível haver actividades culturais, desportivas e recreativas apenas organizadas pela Edilidade. É muito mais importante partirem da sociedade civil e serem apoiadas pela Câmara Municipal. Vamos dinamizar ainda mais aquilo que temos e criar, se possível, mais associações. A Câmara criará departamentos culturais e desportivos para otimizar e fazer a tal ligação sem a qual não há nada a fazer. Esses departamentos poderão dar origem ao Conselho Municipal da Cultura e até do Desporto, apoiados pela Câmara Municipal.

**JE - Vila Chã, Curvos, Fonte Boa e Rio Tinto são as aldeias que se encontram mais distantes da sede do concelho, Esposende, isto é, a rede viária é a pior. Que pensa fazer para as aproximar e gastar menos tempo nas deslocações ao concelho?**

**A. Figueiredo -** Uma coisa é aproximar e outra coisa é chegar lá em melhores condições. Hoje (15 de Outubro) chegou o visto para a instalação da rede de água e (parte do saneamento em Curvos) de Vila Chã e Curvos e vamos começar. Em termos de vias vamos ter uma remodelação total de ruas e vias, vamos criar espaços mais nobres, espaços de lazer para comodidade dos cidadãos. A estrada que liga a Barca

do Lago a Forjães só está à espera do termo da instalação da rede de água, nas aldeias por onde passa, que terminará em Abril ou Maio de 1998.

De acordo com o contrato com a Junta Autónoma de Estradas, esse troço será repavimentado logo a seguir. Relativamente à via de S. Lourenço no PDM está prevista a reformulação da via existente e como tal irá entrar no novo plano comunitário de apoio, talvez para o ano 2001/2.

**JE - Diz-se que o candidato Alberto Figueiredo está muito preocupado com o número dois da sua lista, porque, logo após as eleições, prepara-o e entrega-lhe a gestão do Município. Esta preocupação corresponde à verdade?**

**A. Figueiredo -** Estou preocupado com o número 2, não porque me queira ausentar da Câmara após as eleições, mas porque desejaria encontrar uma pessoa que se

**Sinto necessidade de pensar que tem valido a pena e que as pessoas me conhecem e me apoiam.**

preparasse durante os quatro anos e pudesse ser o candidato a Presidente da mesma no termo do próximo mandato. Há necessidade de se ter alguma experiência para se ser um bom candidato. Muito mais que ganhar, neste momento, pretendo saber até que ponto as pessoas estão comigo. Se eu ganhar com uma margem muito pequena terei que ponderar tudo muito bem, pois será uma desilusão tudo isto e tenho de saber se tenho força anímica para continuar. Se tiver a vitória das últimas eleições eu terei força anímica e o dever de ir até ao fim

com o meu mandato. Se assim for, garanto às pessoas que serei Presidente até ao fim.

**JE - Geriu a Câmara em tempos do governo do PSD e PS. Sentiu maiores dificuldades durante os últimos 4 anos em que o Governo era do PS?**

**A. Figueiredo -** Eu procuro ter um relacionamento institucional com o Governo. No primeiro mandato eu tinha vários amigos no Governo, mas também já tenho grandes amigos neste e conseqüentemente um bom relacionamento. No últimos tempos, no período pré-eleitoral tem havido alguma pressão por parte do partido socialista local junto do Governo para dificultar um ou outro projecto da Câmara Municipal. O partido socialista local terá uma surpresa, logo após as eleições, ao verificar o relacionamento que tenho com o Governo, que é melhor que o deles.

**JE - Mas o partido socialista local não poderá dificultar a negociação entre a Câmara Municipal de Esposende PSD e O Governo PS?**

**A. Figueiredo -** Eu penso que não. Neste momento estamos em período de eleições e é normal que o Governo vá atendendo a alguns chamamentos do seu próprio partido. A partir das eleições, o Governo irá atender e defender a sua própria imagem que deverá ser de isenção, terá de olhar para as pessoas como portugueses e não como membros dos diversos partidos. Mais, a intervenção do Governo limita-se à aprovação de projectos que são, na sua maioria, apoiados pela União Europeia. Atendendo, contudo, ao relacionamento, quer do concelho quer de eu próprio, com os membros do Governo, o apoio será igual, porque o que está em causa não é o Alberto Figueiredo, mas o concelho de Esposende e os seus munícipes. Mal

iria a democracia se, para serem apoiadas, todas as Câmaras teriam ser do partido do Governo!

**Democracia é um debate de ideias e pontos de vista...**

**JE - Como candidato que gostaria de dizer aos outros candidatos da oposição?**

**A. Figueiredo -** Eu queria que dessem uma imagem diferente em relação à democracia. Democracia é um debate de ideias e pontos de vista em relação ao concelho e o que verificamos é um ataque constante ao Alberto Figueiredo o que é lamentável.

**JE - As eleições aproximam-se. Que conselhos queria dar aos leitores e eleitores do Jornal de Esposende?**

**A. Figueiredo -** As pessoas conhecem-me. Relativamente ao candidato do Partido Popular perguntem às pessoas de Apúlia e Viana do Castelo o que pensam deste candidato. Uma pessoa não pode chegar aqui de um momento para o outro e ser candidato. Vale a pena analisar o passado do candidato e verificar se ele é o ideal para o concelho. Quanto ao outro também aqui vale a pena pensar na pessoa. Eu conheci uma determinada pessoa que não tem nada a ver com a que eu conheci. (O povo tinha-me avisado! e acabou por ter razão!)

Lembro que fui Presidente durante dois mandatos e vereador na oposição. Conheço bem o meu concelho, as suas gentes e as suas necessidades.

As pessoas conhecem-me e sabem do que sou capaz, por isso, analisem os candidatos e votem, acima de tudo, no candidato que melhor pode servir o concelho de Esposende.



## RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

**ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:**

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS  
BAPTIZADOS - COMUNHÕES  
ANIVERSÁRIOS

**COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS**

**COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS**

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE  
Telefs. (053)961095 / 966817 - FAX (053) 966817



(Do «Jornal de Esposende», N.º 372, de 01-11-1997)

**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE  
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 49 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 66-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 16 de Outubro de 1997, na qual:

MANUEL DOMINGUES DE BAIXO, viúvo, natural da freguesia de Fonte Boa deste concelho, onde reside no lugar da Cruz.

**DECLAROU**

Que, é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, de um prédio misto composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação com logradouro e terreno de cultura com videiras em ramada e dez fruteiras, no sítio de Geão ou Eirado, lugar da Cruz, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, com a área coberta de cento e dezasseis metros quadrados, dependência com cento e quatro metros quadrados, logradouro com oitenta metros quadrados e terreno com mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Carminda Dias Fernandes, do sul com herdeiros de Ananias Domingues Baixo, do nascente com caminho e do poente com Justino Fernandes da Costa, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 370 urbano e 1680 rústico (antigo 443), com o valor patrimonial global de 88 862\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Joaquim Domingues de Baixo e mulher Ana Martins Branco, e residentes que foram naquela freguesia de Fonte Boa.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando o urbano, cultivando o rústico, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enuniadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

**VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.**

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Outubro de 1997.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 372, de 01-11-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DE ESPOSENDE  
ANÚNCIO****2.ª Publicação**

Processo de Execução Ordinária nº 247/95 - Secção 1º Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado Torcato Gonçalves da Mota e Esposa Maria Madalena Rolo da Costa com morada/sede no concelho de Lugar de Sanfins, Belinho, 4740 Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados a 1996.03.26, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Banco Nacional Ultramarino, SA.

Data 29/9/97

O Juiz de Direito  
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça  
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 372, de 01-11-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DE ESPOSENDE  
ANÚNCIO****2.ª Publicação**

O DOUTOR JORGE ANTÓNIO GONÇALVES MAGALHÃES DOS SANTOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ saber, que pelo 2º Juízo deste Tribunal, correm termos uns autos de Execução Sumária nº 27/94, em que é Exequente: Criatex - Criações Textéis Lda, e EXECUTADA: CONFECÇÕES SANTA TECLA Lda, com sede no Lugar de Guilheta, Antas, Esposende, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada supra identificada, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Artº 865º do C.P.C.

Bens penhorados: móveis.

Esposende, 1 de Outubro de 1997.

O Juiz de Direito,  
a) Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos

A Escrivã Adjunta,  
a) Adriana Maria Soares Lopes Dias

(Do «Jornal de Esposende», N.º 372, de 01-11-1997)

**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE  
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 41 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 9-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 13 de Outubro de 1997, na qual:

ANTÓNIO GONÇALVES DIAS MOREIRA e mulher MARIA LAURENTINA MARTINS CEPA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Belinho e ela da freguesia de Mar, ambas deste concelho, e residentes no lugar de Caniço da dita freguesia de Belinho.

**DECLARARAM**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto de casa com dois pavimentos, destinada a habitação com logradouro, sito no lugar de Caniço da freguesia de Belinho, deste concelho, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados e o logradouro de cinquenta metros quadrados a confrontar do norte e nascente com herdeiros de António Gonçalves Mó do Sul com Manuel Dias Moreira e do poente com José Gonçalves Pereira de Barros não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 496 com o valor patrimonial de 16.883\$00, e o atribuído de MIL CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por António Gonçalves Mó e mulher Rosa Gonçalves, residentes na dita freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

**VAI CONFORME O ORIGINAL ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.**

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Outubro de 1997.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**Explicações - Traduções  
e ainda Processamento de Texto  
do 5.º ao 12.º Ano  
FRANCÊS E INGLÊS  
Telemóvel - 0936 985772**



**FABRICO DE ESTOFOS E  
REPARAÇÕES DE ALTA QUALIDADE**

Manuel Augusto Justo Maranhão

S. Bartolomeu do Mar - 4740 ESPOSENDE - Telef. 871872



**OURIVESARIA SUÍÇA  
A MELHOR OPÇÃO**

**OURO \* PRATA \* RELÓGIOS**

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

**INFORMAÇÃO**

A Dr.ª Maria João da Silva, Médica Dentista, a partir do mês de Outubro deixa de dar consultas na Cruz Vermelha Portuguesa das Marinhas, para passar a dar consultas em Esposende, na Rua 1.ª de Dezembro, n.º 41 - 1.º, no consultório do Dr. José Pedro Saleiro.

Telefone p/ marcação: 96 47 25

**T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga**

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.ª DIREITO - TELEF. 96 16 80



# O DIA DA INDEPENDÊNCIA

No passado dia 7 de Setembro, celebrou-se mais um dia comemorativo da independência do Brasil, mais precisamente o 175º aniversário.

Fazendo uma pequena incursão na história e factos marcantes do período colonial e pós-colonial, pode-se dizer que tudo começou em 21 de Abril de 1500, quando Pedro Álvares Cabral chegou a Porto Seguro, na Baía, marcando o início da descoberta das terras de Vera Cruz.

Deram-se os primeiros contactos com os índios que ali viviam, trocando-se mutuamente presentes.

Pero Vaz de Caminha iniciou a sua célebre carta, documento conhecido como "*certidão de nascimento do Brasil*".

No início deu-se a exploração de produtos naturais, madeira e outros produtos.

A cana de açúcar marcou um ciclo que proporcionou a Portugal um estado de abundância e riqueza, exportando o açúcar para a Europa.

A chegada de escravos provenientes da África para trabalhar nos engenhos proporcionou a mistura de raças e o povoamento do território, também chegados da metrópole, vieram vários colonos.

No século XVII e XVIII iniciou-se um outro ciclo, o do ouro, que foi o mais próspero da era colonial.

Foi neste período que começaram os primeiros sentimentos de independência.

Os sentimentos nativistas e de

amor à terra natal começaram a esboçar-se quando se deu a guerra contra os Holandeses, em que os naturais venceram os invasores e começaram a sentir os ventos de uma nova era.

O acentuar das lutas internas, nas capitânias, a febre do ouro, a partir do desbravamento do interior pelos bandeirantes, o empenhamento das ordens religiosas na catequização dos índios e educação dos colonos, o aparecimento de uma elite na literatura, estão na origem de reacções contra o poder da metrópole.

Os conflitos surgidos no campo económico entre brasileiros e Portugueses que tiveram como causa a exploração das minas de ouro e produção de açúcar, não só deixaram um rasto de sangue como ampliaram a contestação resultante da arrecadação de tributos pela corte.

Em 1789 alargou-se o sentimento de revolta, em Minas Gerais esboçou-se uma conjura visando a independência daquele território e a formação de um governo republicano, movimento que ficou conhecido como *inconfidência mineira*.

Teve figura proeminente Joaquim José da Silva Xavier, o "*Tiradentes*". Essa tentativa revolucionária abortou e o seu principal implicado foi condenado à morte em 1792.

As invasões Francesas em Portugal e a fuga da família Real para o Brasil vieram a precipitar os

acontecimentos. Em 1807 D. João VI leva a corte para o Brasil, instaurando-se o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve.

A capital do reino passa para o Rio de Janeiro, os portos são abertos à navegação e dá-se um grande desenvolvimento do território.

Estando Portugal agora livre do invasor francês, o Rei é chamado a Portugal, deixando o herdeiro ao trono D. Pedro no Brasil como Príncipe regente.

Com os ventos da independência a abalarem as estruturas coloniais, os acontecimentos precipitaram-se a partir do momento em que as cortes ordenaram que D. Pedro voltasse a Portugal.

Recusando-se a obedecer à ordem, o herdeiro da coroa Portuguesa contou com o apoio popular e pelos independentistas.

Sentindo-se desafiada, a casa Real pretendeu anular as decisões de D. Pedro, que em 7 de Setembro de 1822 gritou a célebre frase "*Independência ou morte*", e o Brasil iniciava a sua caminhada como um país novo.

Hoje em dia Portugal e Brasil tem relações privilegiadas, embora existam alguns acidentes de percurso entre os dois países, cujo relacionamento deve ser franco, aberto e recíproco e não só no plano sentimental e cultural, como também no económico e institucional.

Francisco Ramalho

## ESTÃO A BRINCAR COM A MALTA - 3

Em todas as campanhas eleitorais temos assistido a promessas e juras, relacionadas com as actualmente chamadas acessibilidades, um palavrão moderno que quer dizer estradas, caminhos e meios de ligação entre aglomerados. No nosso concelho executou-se um plano de construção e alargamento de caminhos e estradas municipais ao longo dos anos, e que tem prosseguido sem grande originalidade ou eficácia.

Por outro lado, assistiu-se nos últimos anos ao esbanjamento escandaloso de milhões de contos, principalmente na sede do concelho, em obras de fachada, como por exemplo uma marginal, só por si, de quase um milhão de contos, e com sucessivas plantações de palmeiras, ou um conjunto de piscinas que, com menos de dez meses de funcionamento, já fechou para "obras de manutenção", ou ainda, cúmulo da saloioice, um parque subterrâneo para meia dúzia de carros, que tem à superfície mais um (des)arranjo urbanístico, igual a milhares de outros por esse país fora, descaracterizado e incaracterístico, matando a nossa memória colectiva, e ainda para mais com

a aplicação de materiais fracos e podres...

Entretanto, se o pobre do cidadão residente numa freguesia afastada da sede do concelho, cá precisa de vir, para tratar dessas burocracias inventadas por espíritos medfocres e prepotentes, ou vem de táxi, ou pede uma boleia nos limitados transportes escolares, ou então, se a idade ainda não pesa e o tempo o permite, mete-se nas suas tamquinhas e vem a pé, pois a sacrossanta autarquia nunca cuidou de promover o desenvolvimento de uma rede regular de transportes, com linhas concessionadas ou de exploração própria, ficando-se pelo transporte de verão para "banhistas".

E vêm estes senhores dizer que querem servir o cidadão, quando o que querem é sacar o voto ao eleitor, remetendo o cidadão para o esquecimento...

Esposende, 20 de Outubro de 1997

João de Barros

**PS - agora até as gralhas querem entrar na brincadeira, metendo-se com o pobre do escriba na última crónica que, nem a propósito, era sobre educação.**



**UMA FAMÍLIA DESPREOCUPADA E SAUDÁVEL  
PORQUE SOUBE CONFIAR A SUA SAÚDE  
A UMA EQUIPA COMPETENTE E DISPONÍVEL.**



CLÍNICA PARTICULAR DE BARCELOS

**Agora na sua cidade, pode dispor de uma Clínica modernamente equipada, com dois blocos operatórios, médicos especialistas nas mais variadas áreas, obstetrícia total (partos, cesarianas, partos sem dor), acompanhamento dos RN-incubadora e fototerapia ou simples check-up. E quando houver necessidade de internamento, quartos onde terá todo o conforto.**

Informe-se das vantagens em adquirir o Cartão de Sócio-Utente - a chave para uma vida tranquila.



Lugar de Mereces-Barcelinhos - 4750 BARCELOS  
Tel. (053) 82 47 12 - 82 11 54



(Do «Jornal de Esposende», N.º 372, de 01-11-1997)

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

### 1.ª Publicação

Processo de EXECUÇÃO Ordinária nº 4/96 - secção - 1º Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Juíza de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado Jorge Manuel Bernardo Ramos e mulher Ana Paula da Silva Falcão Ramos com morada/sede no concelho de Residentes na Avenida Valentim Ribeiro, Bloco A2, 2º Dtº Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados a 1996.04.19, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Caixa Geral de Depósitos, SA.

Data 24/09/97.

O Juiz de Direito  
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,  
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 372, de 01-11-1997)

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

### 1.ª Publicação

O Doutor Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados Carlos Augusto Faria da Costa e Filomena Olga Valente da Costa com morada/sede em Lugar de Eira D'Ana, Palmeira de Faro no concelho de Esposende para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens moveis penhorados aos executados acima referidos em 03/10/96 sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada, movida por Joaquim da Silva Ferreira, residente no Lugar de Agrelo, Lordelo Paredes.

Esposende, 21 de Outubro de 1997

O Juiz de Direito,

a) Dr. Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos

O Escriurário,

a) José António Pinto da Silva

## TRESPASSA-SE

### Restaurante - Snack Bar

(Por motivos de saúde/reforma)

Bem situado E.N. 13 - Fão - Esposende

TEL. (053) 961680

# S.B.L.

Assistência de pronto socorro  
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25  
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219\* (Secção de Peças) 053 - 96368

Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519

Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 372, de 01-11-1997)

## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

ILÍDIO MORAIS RODRIGUES, Ajudante Principal da Secretaria Notarial de Barcelos.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 13 de Outubro de 1997, exarada de fls. 8, a fls. 9, verso, do livro de notas nº 357-D, do 2º Cartório, da referida Secretaria Notarial, a cargo da notária, Lic. Olinda de Fátima Esteves, António Albino da Cruz Faria e esposa Maria do Carmo Miranda dos Santos, Residentes na Rua da Lagoa, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende,

### DECLARARAM O SEGUINTE:

que são, actualmente e com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

TERRENO DE CULTIVO, com a área de trezentos metros quadrados, situado no lugar de EIRA D'ANA, freguesia de PALMEIRA, concelho de ESPOSENDE, a confrontar do norte e nascente com José Maria Dias de Faria, do sul com Armindo Miranda Figueiredo e do poente com caminho, inscrito na matriz rústica, em nome do justificante marido sob o artº 2057, omissa na extinta matriz, com o valor tributável de 30.000\$00, e o declarado de trinta mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Que eles justificantes não possuem título para proceder ao registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do citado prédio, dado o mesmo lhe ter sido doado por seus pais e sogros ALBINO DE PASSOS FERNANDES DE FARIA e esposa MARIA CECÍLIA DA CRUZ, residentes no lugar de Eira d'Ana, indicada freguesia de Palmeira de Faro, no ano mil novecentos e setenta e cinco, em dia e mês que não pode precisar, doação essa que não chegou a ser formalizada.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o, plantando e arrancando árvores, colhendo frutos e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durante há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Barcelos, 1997 Outubro, 13

O Ajudante Principal

(Ilidio Morais Rodrigues)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 372, de 01-11-1997)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 90 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 9-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, Outubro de 1997, na qual:

BELMIRO MORGADO VIANA e mulher, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele desta cidade, e ela da freguesia de Fonte Boa deste concelho, onde residem no lugar de Alapela.

### DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa torre com dois pavimentos, duas dependências destinada a habitação e com logradouro sito no lugar de Alapela, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, com a área coberta de duzentos e noventa metros quadrados, as dependências com cento e oitenta metros quadrados, logradouro com quinhentos metros quadrados a confrontar do norte e poente com caminho, do sul com Ana Fernandes Pereira, e do nascente com Manuel Dias Grilo não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 171, com o valor patrimonial de 37.402\$00 e o atribuído de MIL CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por António Gomes Belinho, viúvo e residente que foi naquela freguesia de Fonte Boa.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quer exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, pestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 21 de Outubro de 1997.

A Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

## FOTO BOGO

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54

APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

O MESMO JORNAL  
COM IMAGEM DIFERENTE  
A MELHOR INFORMAÇÃO  
NO JORNAL DE ESPOSENDE



# JORNAL DE ESPOSENDE



a escola  
na  
imprensa

Suplemento N.º 60

Sábado, 1 de Novembro de 1997

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO  
DE PROFESSORES

## REGRESSO

Tal como prometemos em Julho, voltamos ao convívio dos nossos leitores, neste suplemento "A ESCOLA NA IMPRENSA".

Depois do regresso às aulas, em Setembro, retomamos também a nossa colaboração nas páginas do *Jornal de Esposende*, que nos tem acarinhado ao longo das sessenta edições que, com a presente, se completam.

Esperamos continuar com a mesma vontade e entusiasmo com que começamos há seis anos, com o apoio dos nossos professores e da empresa que se tem disponibilizado no sentido de viabilizar esta nossa participação.

## REGRESSO ÀS AULAS

Regressamos às aulas depois de oitenta e poucos dias de férias.

Sinto-me muito entusiasmado juntamente com os meus colegas. Também era de esperar!

Conheci muitos colegas novos, e reví os que já conhecia.

Também gostei imenso dos meus professores porque são muito simpáticos e compreensivos.

Já é Outono e, como era de esperar, a maior parte das árvores já deixa cair a sua

densa folhagem colorida. Está mais frio, o que exige das pessoas agasalhos mais quentes.

Ah! Voltando à escola...

Aprendi montes de regras, para que me respeitem e eu possa respeitar os meus colegas, e todos os que me rodeiam.

Conheci também o grande ginásio, o bufete e mais dois pavilhões muito acolhedores. Espero continuar com este entusiasmo até ao fim do ano lectivo. E que a sorte me acompanhe!

Raúl - 5.º G

## O PARQUE RADICAL

O Parque Radical fica situado em Esposende à beira das piscinas Foz do Cávado.

Eu gosto muito de ir para lá porque tem muitas diversões: posso andar de patins, de bicicleta e jogar basquetebol.

Também gosto de ir para lá por outra razão: divirto-me com as minhas amigas.

No Parque Radical, há duas lojas onde vendem gelados.

Foi bom o senhor Presidente da Câmara ter mandado construir o Parque Radical, para nós, crianças e jovens, nos divertirmos e passarmos os tempos livres.

Eu estou muito contente com o Parque Radical.

Juliana Oliveira - 5.º C

## O OUTONO

Chegou o Outono!  
Acabou o Verão  
Começa a vir Chuva  
E um frio de cão.

Também já se veste  
Roupa mais quente  
Calça-se botas, claro  
Que é o mesmo de sempre.

As folhas das árvores  
Começam a cair  
As cores são tão lindas  
Que até fazem sorrir.

O tempo das uvas  
Começa a chegar  
Para fazer o vinho  
E para vindimar.



Maria João - 5.º C

## O ADEUS

É Outono! Lembramos as andorinhas e todos os outros pássaros que partirão em breve.

As folhas das árvores começam a cair, em movimentos calmos e suaves.

As primeiras chuvas surgem e os animais aflitos comem o mais que podem para aguentar a hibernação.

É tempo triste!

As aulas começam depois destas longas férias. E agora descobrem-se os ninhos desabitados no meio das árvores nuas.

É uma estação triste mas bela!

Eu gosto do Outono porque é uma época de tradição. É quase como dizer adeus às coisas boas e entrar numa temporada triste.

Carlos Arantes - 7.º A

## DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

No dia 16 de Outubro comemorou-se o dia Mundial da Alimentação e por isso foram expostos na cantina trabalhos feitos pelos alunos.

Nesse mesmo dia, houve uma palestra feita pelo Dr. Gomes Precioso sobre as regras de alimentação equilibrada, que se realizou no Auditório Municipal de Esposende.

Todos nós esperamos que este dia seja um dia importante para reflectirmos sobre a alimentação correcta de um estudante.

Os Alunos - 6.º C

## O MEU PRIMEIRO DIA DE AULAS

Naquela manhã, acordei, vesti-me, almocei, preparei a mochila fiz o lanche, pedi dinheiro à minha mãe meti-o na carteira.

Antes de sair de casa, a minha mãe fez-me muitas recomendações.

Eu penso que a escola é muito grande, tem muitos professores e muitos alunos.

Há mil e quarenta e três alunos distribuídos pelo quinto, sexto, sétimo, oitavo e nono anos.

Brinco muito com os meus colegas de maneira que ninguém se magoe.

Aqui, os professores dizem para sermos todos amigos uns dos outros.

Quando alguém necessita de ajuda e se nós pudermos, ajudamos, se não tentamos de alguma maneira distraí-lo ou fazê-lo rir.

Aqui os professores têm mais jeito para ensinar, têm paciência e não ralham.

Explicam as vezes necessárias até os alunos compreenderem.

À noitinha, quando voltei para casa, estava muito emocionada por conhecer os meus colegas, professores e o ambiente. Mal a minha mãe chegou, contei-lhe como foi o meu dia e ela ficou feliz por ter corrido tudo bem.

Silvana - 5.º A

## A CHUVA QUE CAI

Cai a chuva levemente  
Com tão estranha leveza  
Água límpida e pura  
Que oferece à natureza.

Como é doce e rude  
O cair das gotas  
Nas folhas e nos telhados.

Cada gota de chuva que cai  
Alimenta e mata a sede  
A todos os seres da terra.

Depois de um temporal de chuva  
Fica no ar um cheiro a limpo e puro.  
A natureza resplandece as suas cores  
e aromas.

Que alegria sinto quando chove!

Ana Afonso - 5.º C

## SE EU TIVESSE PODERES MÁGICOS...

Se eu tivesse poderes mágicos para me transformar num animal, escolheria ser um peixe exótico que vivesse num mar longínquo.

A razão da minha escolha é a sua rara beleza assim como a dos locais onde eles vivem. Outra razão é o facto de os peixes terem o oceano para nadar, viver e explorar... Mas, ao ser um peixe, teria um pequeno problema: teria de andar sempre atenta ao que me rodeasse, pois ninguém sabe se um grande peixe me estaria a cercar, para fazer de mim o seu almoço...

Mas tirando este pequeno (ou grande?) problema, acho que seria muito bom ser um belo peixe, para descobrir um oceano, explorar as suas misteriosas grutas e locais maravilhosos onde, por muito que o Homem tente, nunca conseguirá chegar.

Por isso eu queria ser um peixe, um belo peixe, e depois desta explicação, não acham que seria uma boa opção?

Sara Amorim - 6.º G



(Do «Jornal de Esposende», N.º 372, de 1-11-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**

**ANÚNCIO**

FAZ-SE SABER que nos Autos de Carta Precatória nº 385/97, do 1º Juízo deste Tribunal, extraída dos autos de Execução Ordinária nº 197/95 do 1º Juízo do Tribunal Judicial de Barcelos, em é exequente BANCO PINTO & SOTTO MAYOR LDª e Executados FRANCISCO MANUEL VAZ MARTINS e mulher, residentes no lugar do Bouro - Marinhãs - Esposende, foi resolvida a venda por meio de propostas em cartas fechadas, cujo valor base das propostas é de 964.600\$00 de vário mobiliário e electrodomésticos.

São convidados todos os interessados na compra daqueles bens a entregarem na Secretaria deste Tribunal as suas propostas.

No dia 2 de Dezembro de 1997, pelas 14.30 horas, neste mesmo Tribunal, se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

É fiel depositário dos bens penhorados o próprio executado.

ESPOSENDE, 21/10/97

O JUIZ DE DIREITO,

a) Manuel Maria Marques Trocado

A ESCRIVÃ ADJUNTA,

a) Mª da Conceição Costa Rosendo Miranda

(Do «Jornal de Esposende», N.º 372, de 1-11-1997)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 18 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 67-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 27 de Outubro de 1997, na qual:

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA ALMEIDA e mulher MARIA AUGUSTA ALMEIDA DE FARIA ALMEIDA, casados sob regime da comunhão geral, ele natural da cidade de Viana do Castelo, (Santa Maria Maior), e ela da freguesia de Belinho, deste concelho, e nesta última residentes no lugar de Outeiro.

**DECLARARAM**

**OS PRIMEIROS OUTORGANTES DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, situado no sítio da Bouça do Silva, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Delfim Ferreira Faria, do nascente com Alfredo Sousa Miranda e do poente Rosa Conceição Pereira Moreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2990, com o valor patrimonial de 7780\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais

de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Manuel Afonso de Almeida e mulher Carolina Pereira da Costa Lima, residentes que foram naquela freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

**VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.**

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Outubro de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**EMPRESA TÊXTIL SEDIADA EM ESPOSENDE**

**ADMITE: MODELISTA**

Com: Transporte próprio, Conhecimento do sistema CAD (Lectra)

**TELEF. 053. 96 41 26**

**NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!**

Consulte o:

**GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS**

Rua 1.ª de Dezembro - Edifício Royal - 2.ª D.º Trás  
4740 ESPOSENDE - Telefone 9666100

**DRª IVONE TEIXEIRA**

MÉDICA PEDIATRA

Consultório: BAMBÚ - Clínica Pediátrica  
Escadas de St. Amaro, nº 17 - 4480 Vila do Conde  
Consultas Diárias (incluindo sábados, domingos e feriados):  
15h-23h - Tel. (052) 643286/644114

**VENDE-SE**

VOLKSWAGEN "CAROCHA" 1303 DE 1974  
DESCAPOTÁVEL (Bordaux) C/ Jantes Especiais

Preço: 1.000.000\$00

Telef. (053) 912 416 (hora das refeições)

**EM APÚLIA**

VENDE-SE VIVENDA - Sítio calmo (Pinhal)  
C/ 3 Quartos - 2 Casas de Banho - Terreno de  
1000m² com Pinheiros (C/ ou S/ Mobília)

PREÇO: 34.000.000\$00

Telef. (053) 912 416 (hora das refeições)

**PASSA-SE**

Café Snack-Bar e Casa de Pasto  
EM BARCELOS

**BOM AMBIENTE E CLIENTELA CERTA  
MOTIVO À VISTA**

Telefone - (053) 81 48 47

**PASSA-SE**



**RESTAURANTE**

de: José Arménio Losa

**Dom Sebastião**

**TELEF. (053) 96 14 14 - ESPOSENDE**

**Jornal de Esposende**

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra

**DISCOTECA  
BAR  
ESPLANADA  
RESTAURANTE**



Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE



**MÓVEIS PASSOS, LDA.**

**DECORAÇÃO E MONTAGEM DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS**

Lugar de Eira d'Ana  
TELEF. (053) 963802 • Fax (053) 964014

**PALMEIRA DE FARO  
4740 ESPOSENDE**



## F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

VILA REAL, 1 — ESPOSENDE, 5

TAÇA DE PORTUGAL - 4.ª Eliminatória

CHAVES, 6 — ESPOSENDE, 5

## QUEM JOGA ASSIM... OS TRANSMONTANOS SAFARAM-SE POR POUCO

A goleada imposta pelos homens da "Foz do Cávado" aos homens de Trás-os-Montes explica a diferença entre as duas equipas neste encon-

É caso para dizer que no Estádio Monte da Forca os da casa foram os "enforcados". O Esposende tem em Rui Peneda a sua valia. De facto quando está inspirado é um jogador que faz movimentar toda a equipa para além de ser um bom goleador tanto de bola parada como em jogadas.

Claro que também tem quem o ajude, mas ele dá-lhe o seguimento mais adequado, finalizando com precisão.

E assim o Esposende está bem lá na frente a discutir com os mais credenciados candidatos o lugar que dá acesso à divisão de honra. O Vila Real era um dos potenciais candidatos à partida, mas a continuar assim vai perder rapidamente as esperanças.

Ainda não foi desta que os Esposendenses perderam a invencibilidade porque continuam a jogar bem e a discutir em qualquer campo os três pontos que estão sempre em disputa.

A "nau" encarnada está a surpreender pela positiva neste principio de época. É uma equipa moralizada, e quando se está psicologicamente bem o rendimento sobe de tom.

Abel Cardoso

É invulgar marcar-se tantos golos num encontro de futebol. Quando assim acontece há espectáculo nos estádios porque o público gosta de golos.

A equipa da beira-mar apesar de jogar em casa de um adversário da 1ª Divisão não se deixou intimidar, jogando de igual para igual, discutindo até ao último minuto a eliminatória, e só por isso a turma esposendense merecia fazer na nossa cidade o desempate com o conjunto flaviense.

O Desportivo de Chaves deve dar-se por muito feliz por afastar os encarnados da

"Foz do Cávado" da Taça de Portugal. Embora afastados os pupilos de Dito espalharam no municipal de Chaves uma exibição de grande classe, digna de ser registada na alta Comunicação Social. Estamos convictos de que se este jogo tivesse sido disputada no estádio Padre Sá Pereira poderia ter havido "escândalo" na Taça, mas o sorteio assim não o quis.

A.A.D. de Esposende demonstrou uma vez mais que atravessa um grande momento de forma, e a continuar assim prognosticamos uma época diferente das ante-

riores com luta pelos primeiros lugares no campeonato nacional da 2ª Divisão.

Os Favienses ganharam a passagem à eliminatória seguinte, o Esposende foi eliminado, sendo um digno vencedor!

Assim o futebol ficou valorizado, e o Futebol bem precisa de valorização a todos os níveis.

Quando o árbitro deu o jogo por terminado os jogadores deram por cumprido o seu dever, e assim saíram de cabeça erguida.

Bonito para quem sai desta maneira!

Abel Cardoso

## VILA REAL - ESPOSENDE

Estádio Monte da Forca  
Árbitro: Pinto Miranda, Porto

## EQUIPAS

Paulo Jorge	Serrão
Armando	Paulinho
Rui André	Pedro Maciel
Xavier	Rogério
Lopes	Nélson
N. Alexandre	Jó
(Nenad, 56)	Serrinha
Shuster	Rifa
Rosário	Gama
(Ró, 62)	Ricardo M.
Nené	(P.Gomes, 64)
P. Oliveira	Rui Peneda
R. Fernandes	

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Nenad (76')  
Jó (23'); Ricardo Machado (55')  
Rui Peneda (51', 59' e 88')

tro. De um lado esteve uma equipa que durante os noventa minutos dominou em todos os sectores do terreno; do outro esteve uma equipa que nada pôde fazer para impedir esse domínio, foi até massacrada, tal a exibição dos encarnados da beira-mar.

## DISTRITAIS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

Já estão-disputar-se todos os campeonatos regionais da A.F. de Braga, excepção feita ao escalão de infantis.

As equipas do concelho de Esposende parece querem honrar os pregaminhos dos clubes que representam e, cada um conforme as potencialidades, vão conseguindo os melhores resultados possíveis.

Para já ainda é muito cedo para se prognosticar, todavia, na Divisão de Honra, o

F. C. de Marinhas está bem posicionado. Na I Divisão, o Apúlia lidera a classificação na série A, o Gandra segue em 5º lugar e o Fão, mais atrasado, alcançou a primeira vitória e vai, certamente, recuperar e fazer um bom campeonato.

Na II divisão as três equipas estão posicionadas na primeira metade da tabela classificativa.

Quanto às camadas jovens, para já o destaque vai

para os Juniores (II Divisão), de Apúlia, em 1º lugar, e para os Iniciados do Esposende, igualmente no 1º lugar da sua série.

## ÚLTIMOS RESULTADOS

## Divisão de Honra

## 2ª Jornada

Marinhas, 4 - M. Fraião, 0

## 3ª Jornada

Torcatense, 1 - Marinhas, 0

## 4ª Jornada

Marinhas, 25 - Cabeceir., 2

## 5ª Jornada

Brito, 0 - Marinhas, 1

## I Divisão

## 2ª Jornada

Apúlia, 1 - Alvelos, 1

Gandra, 3 - Arnos, 3

Estrelas, 1 - Fão, 0

## 3ª Jornada

Lage, 0 - Apúlia, 2

Lagense, 0 - Gandra, 0

Fão, 1 - Pousa, 1

## 4ª Jornada

Apúlia, 5 - Estrelas, 2

Gandra, 3 - A. Alvelos, 0

Sequeirense, 2 - Fão, 0

## 5ª Jornada

Sequeirense, 1 - Apúlia, 1

Lage, 0 - Gandra, 4

Fão, 4 - Cabreiros, 3

## II Divisão

## 1ª Jornada

Est. do Faro, 1 - Forjães, 1

Antas, 5 - Mac. de Rates, 2

S. Veríssimo, 1 - Vila Chã, 1

## 2ª Jornada

Baluganense, 0 - E. Faro, 1

Forjães, 1 - Fragoso, 1

Vila Chã, 0 - Antas, 0

## 3ª Jornada

Mac. Rates, 1 - E.Faro, 3

Cabenelas, 2 - Forjães, 2

Necessidades, 1 - V. Chã, 1

## Juniores - I Divisão

## 3ª Jornada

Cabeceir., 2 - Esposende, 0

## 4ª Jornada

Esposende 4 - Merelim, 3

## 5ª Jornada

Int. Boavista, 2 - Espos., 1

## 6ª Jornada

Esposende, 2 - S. Maria, 2

## Juniores - II Divisão

## 1ª Jornada

Enguardas, 2 - Apúlia, 2

Remelhe, 2 - Marinhas, 1

## 2ª Jornada

Marinhas, 2 - A. Alvelos, 2

Apúlia, 3 - A. da Graça, 2

## 3ª Jornada

Fragoso, 2 - Marinhas, 3

Sequeirense, 0 - Apúlia, 1

## 4ª Jornada

Marinhas, 0 - Misericór., 1

Apúlia, 1 - Palmeiras, 0

## Juvenis

## 1ª Jornada

Brufense, 4 - Est. do Faro, 0

Gil Vicente, 4 - Marinhas, 0

Forjães, 1 - Andorinhas, 3

## 2ª Jornada

Est. do Faro, 2 - S. Maria, 6

Marinhas, 0 - Martim, 1

Forjães, 1 - Andorinhas, 3

## 3ª Jornada

São Vicente, 5 - Est. Faro, 2

Brufense, 2 - Marinhas, 2

a) O Forjães folgou

## ANDEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

## SENIORES FEMININAS

O Centro Social de Mar começou a sua participação no Campeonato Nacional da I Divisão, em seniores femininas, na modalidade de andebol. Como noticiamos na nossa edição de 1 de Outubro, a equipa de São Bartolomeu iniciou a maior importante prova do calendário nacional com uma formação bastante desfalcada, relativamente à época passada. Todavia, as muito jovens atletas do C.S. de Mar tudo farão para dignificar e honrarem o nome da colectividade e representarem bem o concelho de Esposende.

## RESULTADOS

## Senior Feminino

## 1ª Jornada

P. Salvo, 21 - C.S. Mar, 12

## 2ª Jornada

Ac.Funchal, 25 - C.S. Mar, 11

TORNEIO  
INTERNACIONAL  
DE GAIA

## Senior Feminino

C. Gaia, 24 - Mar, 12

Rebord., 18 - C.S. Mar, 17

M.Laranj., 22 - C.S. Mar, 19

## JOGO PARTICULAR

C.S. Mar, 25 - Crestuma, 23

## CAMP. REG. A.A. PORTO

## Iniciadas Femininas

## 1ª Divisão - 1ª Onda

Teve início o Campeonato Regional de A.A. do Porto, em Iniciadas Femininas, na 1ª Divisão, com a participação da equipa da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende.

Jornal de Esposende formula votos para que as jovens atletas-estudantes consigam conciliar o desporto com os seus estudos e que a época desportiva e o ano escolar sejam um êxito.

## CAMP. REG. A.A. BRAGA

Também na área de intervenção da A.A. de Braga tiveram início algumas pro-

vas distritais nas quais participaram as equipas do Centro Social de Mar, escalão feminino.

Neste caso, as representantes concelhias são as iniciadas e as infantis femininas que se defrontaram com as seus congéneres masculinos.

## RESULTADOS

## Iniciados

C.S. Mar (F), 17 -

- G. Vicente (M), 12

C.S. Mar (F), 13 -

- ABC (M), 21

## Infantis

ABC (M), 32 -

- C.S. Mar B (F), 6

Afife (M), 11 -

- C.S. Mar, 15



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO  
ESPOAUTO



## P.º António Vieira - UMA PERSPECTIVA ACTUAL

por: Albino Pedrosa Campos

Continuação do número anterior

Gilles Lipovetsky, sociólogo francês, considera a nossa época, a da pós-modernidade, definida nas obras de Lyotard, Vattimo e Okkeda e outros, como a "Era do Vazio" (e assim dá título a um livro divulgadíssimo), era da sedução e do narcisismo: "É isso precisamente o narcisismo, a expressão a todo o custo, o primado do acto de comunicação sobre a natureza do que é comunicado, a indiferença pelos conteúdos, a reabsorção lúdica do sentido, a comunicação sem finalidade nem público, o destinador tornado seu principal destinatário." (pg. 16). Um livro bem recente, de 1996, de Ilya Prigogine, físico e matemático, tem o título de "O Fim das Certezas" e Charles Handy dá ao seu o de "A Era da Incerteza". Como ninguém tem certeza, pois "a verdade é uma variável dentro de um sistema" ou então "ser é ser o valor de uma variável" (Quine, op.c.pg.18), viva a sofística e com ela a retórica por todo o lado em que interesse a verdade de cada um, a cada momento.

Neste contexto, analisa-se a linguagem e verifica-se a sua inconsistência. Uns, na linha de Wittgenstein, falam de "jogos de linguagem" e de "uso", outros, preferindo Heidegger, refugiam-se na arte, em particular a literária poética, pois o poeta, só ele, reencontra o ser esquecido, é o pastor do ser, ao passo que a linguagem comum e também a teórica, de valores ou científica, é "dejecção", apegada ao mundo utilitário, é "inautêntica". Os alunos das nossas escolas, em ano terminal do secundário, são confrontados com a leitura de "Aparição" de

Vergílio Ferreira. Afé dito que as palavras se trituram, trituram, são pedras a que é preciso acrescentar de modo novo, o de cada revelação da existência, o espírito. Aqui está bem próximo o sentido da desconfiança da e pela palavra, a sua entrega ao subjectivismo, à mudança constante, a insegurança frente ao outro. Com este panorama, não é de desconfiarmos de que toda e qualquer razão comunicacional inspirada em Habermas gere consensos que não sejam apenas

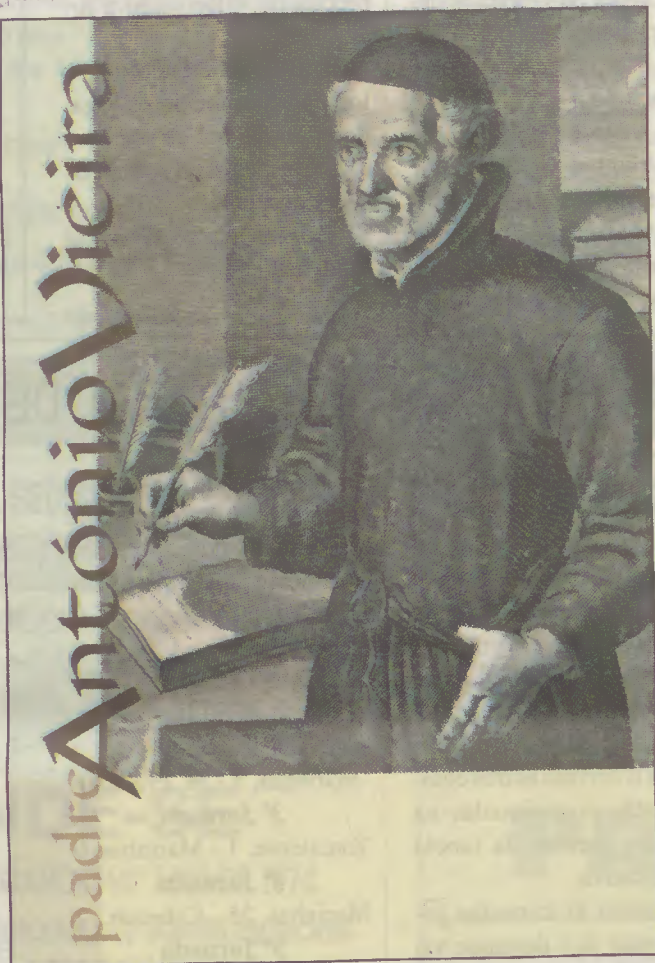
para não falar de erros, o que é proibido, apesar de ser proibido proibir. É o recurso relaxante à perifrística verbal (como o aberrante "vai ir"), os pronomes átonos atro-pelados ("vou-vos dizer"), o "de que burlesco (em "penso de que", "admito de que"), as falsas comparações com "mesmo" e "preferir" ("isto é o mesmo do que tu queres", "prefiro ficar aqui do que ir lá"), o vocabulário estrangeiro fora de contexto técnico específico (como o "okey" alejado de nascença americana), o "obviamente" acomodático, a par do "digamos" adoçante; o abuso de siglas para poupar o discurso, meros sinais enigmáticos ou crípticos - tudo indicando o registo pessoal e modalizante da subjectividade. A palavra para mim mais representativa do vazio onomatopáico, próximo do lalismo infantil, no país actual, é o expandido "chau". É de origem italiana e tem por étimo "sciavo" que significa "escravo". Este apresentava-se ao senhor e despedia-se dizendo num caso e noutro "sciavo vostro", como quem diz "escravo às ordens". A América apoderou-se do termo e sabemos porquê; a telenovela

brasileira, do Brasil com muitos italianos mas americanizado, mandou-o para Portugal para substituir univocamente, à despedida apenas, o indefeso "adeus" ou o "até logo" que deixaram de ter motivo de existência, porque Deus, se existir, ninguém o (propositadamente em minúsculo) vê e o "até logo" é uma hipótese aborrecida de ter de aturar o outro.

Se analisarmos o falar corrente, encontramos todas as marcas de uma época das realidades virtuais, não selectiva, fractal, radicalista na busca de si, sem referências a não ser as consumistas, uma das formas do seu gosto pelo paradoxo. Poderia estender-me em exemplos de flutuações linguísticas ou de errância,

para não falar de erros, o que é proibido, apesar de ser proibido proibir. É o recurso relaxante à perifrística verbal (como o aberrante "vai ir"), os pronomes átonos atro-pelados ("vou-vos dizer"), o "de que burlesco (em "penso de que", "admito de que"), as falsas comparações com "mesmo" e "preferir" ("isto é o mesmo do que tu queres", "prefiro ficar aqui do que ir lá"), o vocabulário estrangeiro fora de contexto técnico específico (como o "okey" alejado de nascença americana), o "obviamente" acomodático, a par do "digamos" adoçante; o abuso de siglas para poupar o discurso, meros sinais enigmáticos ou crípticos - tudo indicando o registo pessoal e modalizante da subjectividade. A palavra para mim mais representativa do vazio onomatopáico, próximo do lalismo infantil, no país actual, é o expandido "chau". É de origem italiana e tem por étimo "sciavo" que significa "escravo". Este apresentava-se ao senhor e despedia-se dizendo num caso e noutro "sciavo vostro", como quem diz "escravo às ordens". A América apoderou-se do termo e sabemos porquê; a telenovela

p. 4



padre António Vieira

## Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

### - COIMBRA TEM SEMPRE ENCANTO... -

Para mim, "Coimbra tem mais encanto" - cada vez maior! - à medida que a idade me distancia daquela inesquecível e chorada "hora da despedida" da minha vida académica, prenhe de sonhos românticos e de ilusões esperançosas que as duras realidades da vida prática foram desvanecendo - há 50 anos bem medidos!

Mas, entretanto e em compensação, não mais deixei de visitar a *Colina Sagrada*, sempre que posso, e em íntima *romagem de saudade*, aproveitando sofregamente todas as ocasiões ou pretextos - e tantos têm sido, graças a Deus...

Ora, se é fatal que quando dois estudantes contemporâneos se reencontram, afastados de Coimbra no tempo e no espaço, há sempre uma exclamação de júbilo, braços que se abrem em apertado amplexo, corações que aceleram o ritmo, por vezes olhos marejados por uma pura saudade comum e de velha camaradagem coimbrã que perduram para todo o sempre - o meu compreensivo leitor calculará (?) a emoção redobrada desses momentos quando o ansiado encontro tem Coimbra por cenário ímpar e por palco a "nossa" Universidade e o que resta da Alta: testemunha presencial de serenatas amorosas e discussões inflamadas, de estúrdias irreverentes e de humor espontâneo, das cólicas de exame e das notas malfadadas, ou de tantas outras "cenas" indescritíveis, desde logo bem guardadas na memória e no *imo* da nossa sensibilidade juvenil.

Pois foi o que (me) sucedeu, na semana passada, 11 do corrente, aquando do "XXVII Dia do Antigo Estudante de Coimbra", especialmente dedicado a todos aqueles que um dia frequentaram a secular e gloriosa Universidade na busca de uma sólida formação cultural e sócio-profissional propiciadora de um futuro digno e próspero. Para comemorar aquela significativa efeméride académica juntaram-se centenas de *antigos* "rapazes" e "moças" de todas as (5) Faculdades tradicionais e de diversas gerações, em vibrante, calorosa e bem humorada "assembleia magna", como nos tempos da capa e batina, de há muito *idos*. Multiplicaram-se os abraços, as expressões de surpresa e regozijo, a ávida troca de notícias próprias e sobre ausentes mais notados - alguns já "desaparecidos" para sempre. No entanto e felizmente, ainda muitas caras conhecidas que por vezes não se viam há dezenas de anos ou de que se desconhecia o paradeiro certo - agora prontos a garantir "ao vivo" e aos *novos* que o genuíno "espírito da Coimbra Doutora", não envelhece, nem esquece, pois a vil matéria - crónica sede de mazelas dolorosas, de calvas luzidias e rugas de tristeza - ali não tinha "cabidela" porque a força do *espírito* dos antigos estudantes de Coimbra não tem idade, nem cansaço na interminável evocação do "nosso tempo" - na "versão" de cada um!

p. 4

## MEDITAÇÃO

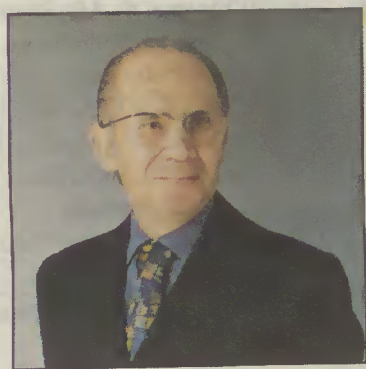
Por: PIEDADE SILVA

No mundo tereis aflições, mas tende paz e confiança em MIM! Eu venci o Mundo.

Jesus Cristo (Jo. 16,33)

PUB.

## É TEMPO DE ESPOSENDE!



FRANKLIN  
TORRES  
PRESIDENTE



Talho 1 - ☎ (053) 98 19 20  
Talho 2 - ☎ (053) 98 19 46  
FAX (053) 98 19 20



Quinta da Barca  
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,  
este é um lugar só para gente feliz

